



### Competição entre capim Marandu e eucalipto: influência do sombreamento sobre a produtividade e qualidade em sistema silvipastoril

Elizzandra Marta Martins Gandini<sup>1</sup>, Andrezza Mara Martins Gandini<sup>2</sup>, Vitor Antunes Martins da Costa<sup>3</sup>, José Augusto Aguilar Alves<sup>4</sup>, Jannilson Gonçalves Barroso<sup>5</sup>, Márcia Vitória Santos<sup>6</sup>, José Barbosa dos Santos<sup>7</sup>

UFVJM<sup>1</sup>, UFVJM<sup>2</sup>, UFVJM<sup>3</sup>, UFVJM<sup>4</sup>, UFVJM<sup>5</sup>, UFVJM<sup>6</sup>, UFVJM<sup>7</sup>

O manejo correto dos sistemas agroflorestais (SAFs) possibilita evitar que as espécies cultivadas consorciadas se tornem daninhas, minimizando os efeitos negativos de uma espécie sobre a outra. Nos SAFs a presença da copa das árvores reduz a radiação solar que atinge o estrato herbáceo podendo influenciar na produção e qualidade da biomassa vegetal. O objeto do estudo foi verificar a produção por hectare e a relação folha-colmo do capim Marandu. O experimento foi conduzido em Fazenda Experimental d UFVJM em Curvelo - MG, em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições e cinco tratamentos - 1, 2, 4 e 6 m de distância da forrageira em relação as árvores de eucalipto, mais o cultivo solteiro (testemunha). As avaliações foram feitas no período das águas, aos 12 meses após o plantio das mudas de *Eucalyptus urograndis* e da *Urochloa brizantha* cv Marandu, quando as árvores estavam com cerca de 3,0 m de altura, sendo essas plantadas no espaçamento de 12 x 2 m. Foram lançados dois quadros (50 x 50 cm) por bloco, nas quatro distâncias e toda forragem presente dentro destes foram cortadas a 10 cm do solo, mais o corte na área testemunha. O material foi pesado imediatamente após o corte para determinação da produção por hectare, separado nas frações folha e caule e seco em estufa de circulação forçada de ar para determinação da matéria seca. Maior produção de forragem foi obtida aos 2 m de distância (83.870 kg.ha<sup>-1</sup>). Observou-se que a espécie forrageira quando sombreada, pode apresentar aumento da eficiência fotossintética, da massa foliar e o do alongamento do caule, e se beneficia de mudanças na umidade, temperatura e fertilidade do solo proporcionada pelas árvores. Não foi observada competição entre as plantas no primeiro ano de cultivo, o sombreamento favoreceu a produção de forragem, com interação positiva entre as espécies. O capim Marandu apresenta boa tolerância ao sombreamento e alta capacidade produtiva, sendo indicado seu cultivo em SAFs.

**Palavras-chave:** *Urochloa brizantha*, sistemas agroflorestais, pastagem

**Apoio:** FAPEMIG e CNPq